

Bens de milionário morto serão administrados pela filha

Os bens do milionário Rennó Senna, 54 anos, morto em janeiro, em Rio Bonito (RJ), serão administrados por sua única filha, a ex-balconista Renata Senna, 25 anos. Pela lei, como a viúva da vítima, Adriana Almeida, 29 anos, está presa, a filha é a próxima na sucessão para assumir a função, que até segunda-feira era exercida pelo advogado Sérgio Mazzillo, afastado por decisão judicial.

A indicação de Renata dependia da entrega de uma petição, que o advogado dela promete enviar nesta quinta-feira (26/7). Segundo a juíza Cristiana Aparecida de Souza Santos, da 1ª Vara Cível de Rio Bonito, a nomeação da herdeira ainda não ocorreu porque nunca havia sido solicitada. A informação é do jornal *O Dia*.

Salários atrasados

“Estou encaminhando a petição amanhã (quinta-feira) para que minha cliente (Renata) assuma como inventariante. Ela deseja colocar os salários dos funcionários da fazenda em dia. Outra iniciativa é retirar do imóvel quem não trabalha lá”, comentou o advogado de Renata, Marcus Rangoni, numa referência à família de Adriana, que mora na propriedade.

A juíza, que foi quem indicou Mazzillo, disse que se a ex-balconista resolver assumir a função, terá o seu apoio. “Se Renata quiser, mas estiver com medo, mando ela ir para os Estados Unidos. Se alegar desconhecimento em administração, pode contratar um profissional qualificado. Seu nome não apareceu como administradora pois sua defesa não deu prosseguimento ao processo de inventário, iniciado após o crime. Entendi, então, que a escolha de outra pessoa havia sido acatada por ela, que não recorreu da decisão”, disse a juíza ao jornal *O Dia*.

O patrimônio a ser administrado inclui a Fazenda Nossa Senhora da Conceição, em Rio Bonito, uma mansão no Condomínio Maramar, no Recreio dos Bandeirantes, uma casa em Saquarema, um sítio em Tanguá e R\$ 41 milhões em aplicações na Caixa Econômica Federal.

Autores: Redação ConJur